FORMAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO PARA PROFESSORES: UMA PESQUISA PARTICIPANTE NA ESCOLA MUNICIPAL IRENE ANDRADES DE ASSIS, ALAGOINHAS – BA

Joan Marcel Couto de Melo[1]
Tarsis de Carvalho Santos[2]

Eixo 2 – Formação de professores/as, Saberes e Fazeres docente na Educação Básica e necessidades socioeducativas contemporâneas

Resumo

Este estudo concentra-se na capacitação de professores da rede pública para o uso de Inteligência Artificial (IA) na criação de conteúdos educacionais dinâmicos e atrativos. A pesquisa é baseada no desenvolvimento colaborativo de uma plataforma digital, alinhando-se à metodologia da pesquisa participante e aos princípios de diálogo e práxis de Paulo Freire. O objetivo principal é desenvolver e avaliar a contribuição dessa plataforma para o aprimoramento das práticas pedagógicas na Escola Municipal Irene Andrades de Assis, em Alagoinhas – BA, por meio de identificação de necessidades, projeto, implementação, testagem e análise de resultados. A coleta de dados envolve questionários, entrevistas semiestruturadas, grupos focais, observação participante e análise de dados da plataforma. Os resultados esperados incluem a promoção de aulas mais dinâmicas e personalizadas, visando uma educação pública inovadora e preparada para o século XXI.

Palavras-chave: Formação. Professores. IA. Educação. Plataforma.

Introdução

A educação contemporânea exige a atualização constante dos professores diante das rápidas transformações tecnológicas e sociais. No cenário da rede pública brasileira, a formação continuada enfrenta desafios como a limitação de recursos e a rotina intensa dos docentes. Neste panorama, a Inteligência Artificial (IA) emerge com um potencial disruptivo notável, capaz de personalizar o aprendizado, otimizar processos pedagógicos e auxiliar substancialmente na criação de conteúdos educacionais. Autores como Rose Luckin e Wayne Holmes destacam a IA como um "colega inteligente" para o professor, otimizando o ensino e a carga de trabalho.

[1] Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Mestrando em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação - PPGEduC/UNEB; joanmelo89@gmail.com.
[2] Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Doutor em Educação e Contemporaneidade, ths.carvalho@hotmail.com.

ISSN 2674-7227

No entanto, para que esse potencial seja plenamente explorado, é fundamental que os professores sejam devidamente capacitados a utilizar essas ferramentas de forma ética e eficaz.

A formação continuada online, alinhada à IA na Educação, apresenta-se como uma solução flexível e acessível para mitigar os obstáculos. Conforme Michael G. Moore (1993), a redução da distância transacional é crucial para a eficácia da educação a distância, fomentando a autonomia do professor. Assim, a plataforma digital deste estudo visa ser um ambiente dinâmico de interação e construção de conhecimento, não apenas um repositório. Sua concepção é intrinsecamente colaborativa, baseada na Pesquisa Participante, que reconhece os professores como co-construtores ativos, alinhando-se aos princípios de diálogo de Paulo Freire (1970). Este envolvimento garante que a ferramenta seja relevante e adaptada à realidade dos usuários, empoderando-os como agentes de inovação pedagógica.

O Design Instrucional é um pilar para a efetividade desta plataforma, com base nas heurísticas de usabilidade de Jakob Nielsen (1994) e nos princípios de design de Don Norman (1988), assegurando que a ferramenta seja intuitiva e de fácil manuseio. Os princípios de aprendizagem multimídia de Richard Mayer (2001) orientam a criação de materiais, otimizando a compreensão e retenção do conhecimento. Uma plataforma bem desenhada, portanto, catalisa a aprendizagem ativa e a aplicação prática. A finalidade última desta capacitação reside na transformação das práticas pedagógicas, permitindo que o professor, ao dominar a IA, crie aulas mais dinâmicas, personalizadas e relevantes, capazes de capturar a atenção dos alunos em um mundo digitalmente estimulante. O desenvolvimento profissional docente, impulsionado pela tecnologia, visa não apenas novas habilidades, mas a reflexão crítica e a busca contínua por aprimoramento (Hargreaves, 1994; Fullan, 2001), posicionando a IA como uma aliada estratégica para um ambiente de aprendizagem mais rico e adequado às demandas dos alunos da rede pública.

Diante do exposto, este projeto de pesquisa tem como objetivo geral desenvolver uma plataforma digital de formação para capacitar professores da Escola Municipal Irene Andrades de Assis no uso de Inteligência Artificial para a criação de conteúdos educacionais dinâmicos e atrativos. Para tal, este estudo busca identificar as necessidades de formação, projetar e desenvolver a plataforma, implementá-la, avaliar sua usabilidade e eficácia e, por fim, disseminar os resultados.

ISSN 2674-7227

Metodologia

Este estudo adota uma pesquisa aplicada com abordagem participante, focando no desenvolvimento colaborativo de uma plataforma digital para formação de professores no uso da IA. A pesquisa será realizada na Escola Municipal Irene Andrades de Assis, em Alagoinhas – BA, envolvendo professores como protagonistas e gestores. As etapas da pesquisa, de natureza cíclica e interativa, incluem: estudo exploratório (identificação de necessidades via entrevistas e grupos focais com professores e gestores), levantamento de requisitos (para design e conteúdo da plataforma), projeto e desenvolvimento da plataforma e conteúdos (com metodologias ágeis), implementação, testagem e avaliação (usabilidade e eficácia), análise de resultados e elaboração de relatório final, e disseminação dos achados. Para a coleta de dados, serão utilizados instrumentos diversificados como questionários (para dados quantitativos), entrevistas semiestruturadas, grupos focais, observação participante, análise documental e análise de dados da plataforma (para dados qualitativos). A análise dos dados combinará abordagens estatísticas e de conteúdo para uma compreensão holística do fenômeno.

Resultados e discussões

Espera-se que a pesquisa demonstre, por meio da análise crítica dos dados coletados, que a plataforma digital de formação desenvolvida promoverá um aumento significativo na capacitação dos professores da Escola Municipal Irene Andrades de Assis no uso de Inteligência Artificial para a criação de conteúdos educacionais. Os principais resultados esperados incluem a identificação clara das necessidades de formação dos docentes, que nortearão o desenvolvimento de uma plataforma digital com funcionalidades e design adaptados, resultando em alta usabilidade e eficácia percebida pelos professores.

A formação através da plataforma deverá impulsionar a capacidade dos docentes em utilizar a IA para gerar materiais mais dinâmicos e personalizados, como textos, imagens, questionários e planos de aula, alinhado aos princípios de Mayer (2001) e Kenski (2003). Antecipa-se que a IA atuará como um catalisador da criatividade docente, otimizando o tempo do professor para atividades pedagógicas mais focadas na mediação (Moran, 2000). Serão apresentados exemplos concretos de transformação das práticas pedagógicas, ilustrando como a inovação promovida pelo uso da IA resulta em aumento da personalização do ensino, maior interatividade e efetiva captura da atenção dos alunos. Os resultados, portanto, fortalecerão a literatura sobre IA na educação (Luckin, 2017; Holmes, 2019; Mattar, 2017) e formação continuada online (Moore, 1993; Anderson, 2008), validando um modelo de

ISSN 2674-7227

desenvolvimento profissional docente contínuo e adaptado aos desafios do século XXI. Serão também abordadas as limitações e desafios encontrados, fornecendo um panorama realista dos resultados alcançados.

Considerações finais

Este estudo demonstrará a viabilidade e o impacto do processo de formação de professores no uso da Inteligência Artificial para a criação de conteúdos educacionais. A plataforma digital, desenvolvida colaborativamente e baseada nos princípios da pesquisa participante, se mostrará uma ferramenta eficaz. A capacitação proporcionada empodera os docentes na criação de materiais mais dinâmicos e atrativos, permitindo-lhes adquirir novas habilidades, refletir sobre sua prática e impulsionar a inovação pedagógica.

A IA emerge como uma aliada estratégica na otimização do tempo do professor e na personalização do aprendizado. A pesquisa contribui significativamente para a construção de uma educação pública mais inovadora e preparada para os desafios atuais, reforçando a importância da colaboração e do desenvolvimento profissional contínuo.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, Terry. The Theory and Practice of Online Learning. Athabasca University Press, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra, 1970.

FULLAN, Michael. Leading in a Culture of Change. Jossey-Bass, 2001.

HARGREAVES, Andy. Changing Teachers, Changing Times: Teachers' Work and Culture in the Postmodern Age. Teachers College Press, 1994.

HOLMES, Wayne; BIALIK, Maya; FADEL, Charles. Artificial Intelligence in Education: Promises and Implications for Teaching and Learning. Center for Curriculum Redesign, 2019.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Papirus, 2003.

LUCKIN, Rose. Machine Learning and Human Intelligence: The Future of Education for the 21st Century. UCL Institute of Education Press, 2017.

MATTAR, João. Metodologias Ativas para a Educação Presencial, Blended e a Distância. Artesanato Educacional, 2017.

MAYER, Richard E. Multimedia Learning. Cambridge University Press, 2001.

MOORE, Michael G. Theory of transactional distance. In: KEEGAN, D. (Ed.). Theoretical Principles of Distance Education. Routledge, 1993.

MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Papirus, 2000.

ISSN 2674-7227

NIELSEN, Jakob. 10 Usability Heuristics for User Interface Design. Nielsen Norman Group, 1994.

NORMAN, Donald A. The Design of Everyday Things. Basic Books, 1988.

ISSN 2674-7227